

Editorial

A Revista Educação e Emancipação apresenta neste número um conjunto de artigos que se propõem a oferecer aos leitores distintos debates sobre o fenômeno Educação. Os autores discutem concepções, realizam análises e apresentam proposições, resultantes de suas pesquisas e estudos, expressando o lugar da complexidade que envolve esse fenômeno.

Neste número, estarão disponíveis para o leitor reflexões sobre temáticas que se constituem inquietações de profissionais da educação, estudiosos e pesquisadores, que se lançam no desafio de compreender e explicar a realidade educacional brasileira, de forma crítica e aprofundada. São problematizadas temáticas, não necessariamente na ordem de organização dos artigos, que envolvem a educação especial, em escolas localizadas em comunidades quilombolas, educação infantil, com foco nos pressupostos teóricos metodológicos que orientam a prática pedagógica do profissional que trabalha em instituições de educação infantil. Contempla ainda as concepções e práticas pedagógicas da educação de jovens e adultos, enfatizando a importância de processos educativos diferenciados, que articulem os tempos escolares e de vida desses sujeitos que participam dessa modalidade de educação, trata das relações de poder no espaço da escola, discutidas sob a ótica das ações da equipe de gestores, coordenador pedagógico e diretor escolar, destacando as contradições que permeiam essas funções no espaço da escola.

Na mesma trilha são problematizadas também a formação e valorização da carreira docente na escola pública, com destaque no caso da formação, para o currículo, observando diferenças com relação aos cursos de licenciatura e de bacharelado, tomando por base as orientações legais. Recebem atenção, neste número, as discussões sobre experiências educativas voltadas para aprendizagem dos alunos, e ainda a educação musical, considerando a música como uma fonte de conhecimento capaz de contribuir para a formação do homem emancipado, na perspectiva de Adorno, referencial adotado pelo autor para desenvolver a sua análise.

A Revista Educação e Emancipação ao trazer essas problematizações que perpassam o conjunto de artigos que compõem este número reitera o seu compromisso em contribuir para a difusão das reflexões e dos estudos de pesquisadores de diversos espaços e instituições do Brasil.

Finalmente, é importante registrar que é com o desejo de estimular novos debates e estudos na área de educação que se coloca este número a disposição dos leitores desejando a todos uma ótima leitura.

Lélia Cristina Silveira de Moraes
Editora